

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo temático: Formação Docente/Formação Continuada

LIMA, Simone Aparecida Grillo Pereira de ¹

Resumo:

Os desafios para lecionar nos tempos atuais estão cada vez maiores. Convivemos frequentemente com desinteresse, descaso, desrespeito, cansaço além de problemas pessoais vividos pelos alunos. A situação pandêmica na qual nos encontramos também acarretou prejuízo, pois nem todos têm condições ideais de aprendizado em casa. Todos estes fatores estão ligados a motivação interna e externa, mas também ao tipo de didática adotada. Este artigo visa refletir a prática docente nos cursos de educação superior, mais especificamente na FATEC de Bragança Paulista - SP, sobretudo utilizando as competências socioemocionais – objeto do nosso estudo. O propósito deste trabalho é estimular o ensino e aprendizagem usando as competências socioemocionais. A educação socioemocional refere-se ao entendimento e a forma de lidar com as emoções, buscando a empatia e a tomada responsável de decisões. Para que isso ocorra, é preciso que um trabalho com essas competências seja feito nas mais diferentes situações. A abordagem dos conteúdos programáticos deve ocorrer, porém considerando as condições do aluno, suas emoções e seu estado de estima. Foram analisadas algumas obras para este estudo como a BNCC - Base Nacional comum curricular (2017), as contribuições de autores como CURY (2019), FONTE (2019), BONFANTE (2019) e também leis e metas governamentais recentes, procurando conhecer melhor como se dá o ensino permeando as emoções, bem como algumas sugestões de práticas que foram bem-sucedidas norteando essa perspectiva. Nota-se que é um tema efetivamente novo devido as recentes publicações que encontramos, porém é um dos pontos mais importantes contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). A BNCC é o documento que busca direcionar os currículos escolares e garantir as aprendizagens essenciais que o aluno deve ter ao longo da Educação Básica. Prevê uma formação integral ao aluno. Nada se falava em torno deste assunto há poucos anos atrás. Os docentes estavam acostumados a entrar em sala e aplicar seu conteúdo não levando em conta as condições dos estudantes e ainda o fazem. Estes por sua vez, vem para a aula estressados, preocupados, pensando em buscar, na maioria das vezes, apenas um diploma. Concluiu-se que utilizando as competências, o resultado da aula é muito mais produtivo, as oportunidades de participação, integração, reflexão do aluno são imensas e trazem valoroso significado dos assuntos, pois estimula a resolução dos problemas com maior equilíbrio, compreensão, ética reflexiva, ações coletivas e de responsabilidade. Essas competências cobrem, principalmente, cinco campos: autoconhecimento, autocontrole, automotivação, empatia e habilidades de relacionamento, competências que juntas, produzem inovação e preparam o estudante para os desafios do século 21.

Palavras-chave: Competências; socioemocionais; metodologia.